

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE LETRAS  
ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS, TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO

Thiago Belchior Pinto

**CIDADANIA EM AÇÃO:  
PROPOSTA DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

Belo Horizonte  
2024

Thiago Belchior Pinto

**CIDADANIA EM AÇÃO:  
PROPOSTA DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Linguagens, Tecnologias e Educação.

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Corrêa Gomes Júnior.

Belo Horizonte

2024



Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Letras  
Curso de Especialização em Linguagem e Tecnologia

## ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Nome do aluno(a):** Thiago Belchior Pinto

**Título do trabalho:** CIDADANIA EM AÇÃO: PROPOSTA DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Às 11 horas do dia 01 de fevereiro de 2024, reuniu-se a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação para julgar, em exame final, os trabalhos de conclusão de curso, requisito final para obtenção do Grau de Especialista em Linguagens, Tecnologias e Educação. Abrindo a sessão, os professores da banca, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra ao(à) candidato(a) para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do(a) candidato(a). Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do candidato e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

Profa. Dra. Luciana de Oliveira Silva indicou a aprovação do candidato;

Profa. Dra. Marina Morena dos Santos e Silva indicou a aprovação do candidato;

Pelas indicações, o(a) candidato(a) foi considerado(a) aprovado.

Pontuação: 99,0

O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pela Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 01 de fevereiro de 2024.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** LUCIANA DE OLIVEIRA SILVA  
Data: 27/02/2024 10:48:26-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa. Dra. Luciana de Oliveira Silva

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** MARINA MORENA DOS SANTOS E SILVA  
Data: 26/02/2024 19:25:55-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa. Dra. Marina Morena dos Santos e Silva

## Resumo

Este trabalho visa desenvolver um Projeto de Ensino destinado a alunos do Ensino Médio, centrado na promoção da participação cidadã na democracia. O projeto almeja promover inicialmente uma reflexão sobre a reeleição de políticos corruptos, buscando estimular a educação para cidadania dos estudantes, por meio do letramento político e o incentivo de uma participação ativa nas questões políticas que perpassa o cotidiano deles. Além disso, visa uma atuação interdisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da cooperação entre os estudantes. O método adotado baseia-se na Aprendizagem Baseada em Projetos (*Project Based Learning* - PBL), envolvendo uma abordagem colaborativa. Os estudantes serão incentivados, por meio das atividades propostas, a investigar problemas reais, propor soluções legislativas, e terão suporte para explorar recursos digitais e participar do processo político. Espera-se que os estudantes se envolvam ativamente na investigação e análise de problemas sociais, propondo soluções legislativas. Além disso, o projeto visa fortalecer competências relacionadas à cidadania, à democracia e à compreensão do sistema político brasileiro. O trabalho tem a iniciativa de preencher lacunas na educação para cidadania e estimular uma atitude crítica e participativa na sociedade, desde a educação básica. Ao promover a reflexão sobre a reeleição de políticos corruptos e envolver os alunos na elaboração de propostas legislativas, visa-se fortalecer a consciência cívica e a compreensão ativa da democracia. Este projeto busca alinhar-se com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e promover uma educação mais engajada e significativa para os alunos do Ensino Médio.

**Palavras chaves:** Educação para Cidadania, Letramento Político, Participação política

## **Abstract**

The present work aims at the development of a Teaching Project addressed to High School students, centered at the promotion of citizenship participation in democracy. The project's goal is initially to promote a reflection upon the re-election of corrupt politicians, seeking to stimulate the education for citizenship on the students, by means of political literacy and the incentive for an active participation in the political questions that trespass their daily lives. Besides, it aims at an interdisciplinary actuation, contributing for the development of critical thinking, of creativity and cooperation between the students. The method chosen is based on Project Based Learning (PBL), involving a collaborative approach. The students will be incentivized, by means of the proposed activities, to investigate real problems, to propose legislative solutions, and will have support for exploring digital resources and participating in the political process. It is expected that the students get actively involved at the investigation and analysis of social problems, proposing legislative solutions. Besides, the project aims to strengthen competencies related to citizenship, democracy and the understanding of the Brazilian political system. The work has the initiative to fill the gaps in the education for citizenship and to stimulate a critical and participative attitude in the society, from fundamental education on. By promoting the reflection upon the re-election of corrupt politicians and involving the students in the elaboration of legislative proposals, the objective is to strengthen the civic consciousness and the active understanding of democracy. This project seeks to align to the guidelines of Curricular Common National Base (BNCC) and to promote a more engaged and meaningful education for High School students.

**Keywords:** Education for Citizenship, Political Literary, Political Participation.

## SUMÁRIO

1. Introdução.....	8
2. Justificativa .....	8
3. Fundamentação teórica .....	10
4. Projeto de ensino .....	12
4.1. Tema.....	14
4.2. Público-Alvo .....	14
4.3. Objetivos de Aprendizagem.....	14
4.4. Objetivos de Ensino .....	14
4.5. Recursos necessários: .....	15
4.6. Implementação.....	16
4.6.1. Etapa 1 - introdução ao mundo da política: .....	16
4.6.2. Etapa 2 - Desenvolvimento .....	21
4.6.3. Etapa 3 - Entrega da proposta .....	26
4.6.4. Etapa 4 - Conclusão .....	28
4.6.5. Etapa 5 - Avaliação.....	30
5. Considerações finais.....	35
Referências .....	36
Apêndice (Manual do Professor).....	38

## 1. Introdução

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) definiu que deverão fazer parte do Ensino Médio conteúdos que desenvolvam competências relacionadas à cidadania e à democracia. Esses temas são bastantes relevantes, pois tal aprendizagem favorece uma atuação mais consciente do indivíduo na sociedade, tornando-o mais ativo nos processos decisórios.

Pretende-se, a partir disso, propor um Projeto de Ensino que tenha como público-alvo alunos do Ensino Médio, com vistas à participação cidadã na democracia. Espera-se que esse produto seja disponibilizado na internet pelas mídias digitais e chegue às escolas como uma ferramenta didática, colaborando para a ampliação da consciência e para o exercício da cidadania dos estudantes.

Espera-se que esse Projeto instigue os estudantes a analisar problemas que fazem parte de seu cotidiano e, apresentando a pergunta: Por que políticos corruptos se reelegem? A partir disso, os estudantes devem elaborar uma proposta de Projeto de Lei que solucione, minimize e/ou problematize os impactos dos problemas analisados. Além disso, pretende-se que os estudantes enfrentem desafios interdisciplinares, tomem decisões conjuntas e colaborativas e, principalmente, desenvolvam o pensamento crítico, a criatividade e a cooperação por meio de uma aprendizagem significativa.

## 2. Justificativa

Os casos de escândalos de corrupção geram, muitas vezes, um sentimento de descrédito na política e um conseqüente afastamento da sociedade com aqueles que foram eleitos, gerando, assim, uma crise de representatividade parlamentar e um aumento da abstenção eleitoral. Além disso, tal contexto parece propiciar um sentimento de insatisfação social que tende a refletir na incompatibilidade entre os resultados das atividades políticas e os anseios da sociedade.

Esse cenário é agravado por uma ausência de iniciativas educacionais que estimulem a reflexão *sobre* e *para* cidadania e pela democracia. Dessa forma, a educação contemporânea perde grandes oportunidades de formar sujeitos conscientes e ativos em relação às questões e práticas políticas.

Nesse sentido, é fundamental que a Educação Básica seja um espaço de aprendizagem que desenvolva nos alunos o *letramento político* e os leve a aperfeiçoar

a consciência e a prática de cidadania. Já que esse letramento é desenvolvido nas práticas sociais, sendo ele “um processo de aprendizagem de conhecimentos e valores que se encontram inseridos nessas práticas” e que também é um “processo de apropriação que não acontece no vazio, mas, sim, em um contexto determinado.” (Cosson, 2019, p. 47).

O letramento político visa transformar os indivíduos a partir de suas práticas sociais, impactando positivamente a comunidade. Não se limita a práticas institucionalizadas, mas abrange também as relações de poder nos contextos sociais. Além disso, o aprendizado cultural é uma parte essencial do letramento político, não se restringindo apenas à educação formal, mas também sendo uma prática social contínua que pode ser facilitada por práticas de ensino.

Isso se faz importante no ambiente escolar, para que os estudantes compreendam quais são as suas responsabilidades e possibilidades de participação política na democracia brasileira, seja por meio da fiscalização, pela qualificação do voto nas escolhas de seus representantes ou mesmo pela representação política.

Uma aprendizagem que garanta a apropriação dos conceitos de democracia e cidadania deve estimular uma percepção crítica dos assuntos que se conectam com a política e uma postura mais atuante diante às demandas sociais. Assim sendo, a escola e o educador passam a ser elementos muito importantes, mostrando que a democracia deve ser ampliada para todas as práticas sociais e espaços, inclusive o espaço escolar.

Nesse sentido, o projeto de ensino ora proposto pode ser uma oportunidade de apresentar aspectos discursivos diretamente direcionado à realidade dos alunos, baseando-se em um problema real. Essa é uma questão que estimula a investigação e o pensamento crítico e exige do aluno a prática da pesquisa e análise das informações para chegar em uma resposta para a questão.

Além disso, o projeto debate o conhecimento teórico e desenvolve importantes habilidades e competências, dialogando com a BNCC (Brasil, 2018). Implicando na exploração e análise de possibilidades de participação em diversos contextos, abrangendo canais digitais, como o portal e-cidadania, e serviços de monitoramento político e legislativo. Essa abordagem tem como objetivo enriquecer os debates sociais e engajar-se na solução de desafios tanto no âmbito escolar quanto comunitário.



### 3. Fundamentação teórica

A cidadania é a condição político-social do indivíduo em função dos direitos que ele detém em uma sociedade e se fundamenta nos direitos fundamentais (Castro, 2015). O artigo primeiro da Constituição Federal diz que:

[a] República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em **Estado Democrático** de Direito e tem como **fundamentos**: a soberania; **a cidadania**; a dignidade da pessoa humana; os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; o pluralismo político. (Brasil, 1988, grifo do autor).

O texto da constituição apresenta uma consonância inata entre democracia e cidadania, sendo esta um critério definido para existência da democracia. Então, ao abordar a cidadania, não há como não falar sobre democracia e vice e versa.

Nessa perspectiva, o exercício da cidadania é promovido por meio da educação, que é um dever do Estado e da sociedade. Essa exigência também é apresentada no artigo 205 da Constituição, que informa que:

[a] **educação**, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, **visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania** e sua qualificação para o trabalho”. (Brasil, 1988, grifo do autor).

Nesse sentido, é preciso refletir sobre uma educação na perspectiva da cidadania, concebendo a educação como direito social, como política pública imprescindível para a realização de um projeto de nação. Uma educação que seja comprometida com a democracia, a não violência, a solidariedade e a justiça, que habilite os cidadãos a participar de espaços públicos como sujeitos sociais e políticos. Essa é a definição de *educação para cidadania* para Castro (2015).

A educação para a cidadania pressupõe o conhecimento sobre princípios, valores e atitudes que fundamentam a cidadania, além de compreender a organização política em que estamos inseridos. Entretanto, ela vai além do conhecimento e compreende os comportamentos e as atitudes aplicadas à prática, ou seja, uma educação para uma cidadania ativa. Sobre esse processo de aprendizagem da cidadania, Cosson (2010, p.30) utiliza o termo letramento político, assim o definindo: “o processo de apropriação de práticas, conhecimentos e valores para a manutenção e aprimoramento da democracia”.

Neste momento, abre-se uma breve interpelação para falar sobre o termo letramento político. Street (2003) propõe uma nova abordagem que se afasta da ênfase nas habilidades individuais para destacar o letramento como uma prática social. Isso inclui o reconhecimento de múltiplos letramentos, que são moldados por relações de poder variáveis no tempo e no espaço e em contextos específicos.

Já Terra (2013) complementa o pensamento de Street (2003), afirmando que letramento é um conjunto de práticas sociais estruturadas em sistemas simbólicos e tecnológicos que ultrapassam a prática da leitura e escrita para empregar o conhecimento a propósitos específicos em contextos específicos de uso. Essa amplitude na concepção de letramento leva a considerá-lo um fenômeno social complexo e heterogêneo (Terra, 2013).

Neste contexto, apesar de o termo letramento político não ser amplamente difundido, é fundamental reconhecer que todo letramento é intrinsecamente um ato político, uma vez que está enraizado na prática social. A autora Magda Soares (2002) oferece uma contribuição significativa ao ampliar a aplicação desse termo para uma variedade de modalidades, destacando que existem múltiplos tipos de letramento, e não apenas um único conceito. Isso implica que o letramento político consiste em práticas sociais adquiridas por meio de experiências e conhecimentos construídos durante o envolvimento com contextos políticos. Em outras palavras, um indivíduo com letramento político possui atitudes e habilidades que o capacitam a participar ativamente em situações e práticas socialmente essenciais, que demandam interações e relações interpessoais (Soares, 2002; Cosson, 2010).

A formação incorporada ao letramento político é fundamentada na BNCC (Brasil, 2018), que apresenta diversas competências e habilidades a serem desenvolvidas, sendo que a palavra *cidadania* associada à prática é citada neste documento 47 vezes. E, ao tratar sobre a finalidade formativa do Ensino Médio e as demandas de qualidade de formação na contemporaneidade, bem como às expectativas presentes e futuras das juventudes, o texto diz que:

essas aprendizagens devem assegurar aos estudantes a capacidade de acompanhar e participar dos debates que a cidadania exige, entendendo e questionando os argumentos que apoiam as diferentes posições. (Brasil, 2018, p. 479)

A BNCC reforça a importância de trabalhar as competências da Educação para a cidadania, que envolvem agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, ética, e tomar decisões baseadas em princípios democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Nesse sentido, a escola desempenha um papel crucial na formação dos alunos nessas competências, promovendo a conscientização sobre direitos humanos e socioambientais e orientando as decisões éticas. Além disso, a BNCC menciona a importância de os professores incorporarem esses valores em suas próprias vidas, buscando formação profissional e ampliando seu repertório cultural para enriquecer o ensino dessas competências.

Contudo, a inserção da educação para cidadania na BNCC deve ir além da reflexão e do contato com conteúdo sobre o tema. É fundamental o desenvolvimento de competências para a *práxis*, que preparem o sujeito para vida em um ambiente democrático e seja capaz de instrumentalizar o seu conhecimento sobre cidadania na vida social. Nesse sentido, Dias (2018, p. 25) afirma que:

[é] importante notar que a educação cidadã não se resume à preparação para a cidadania, mas também para uma efetiva atuação como cidadão, sob pena de traduzir-se apenas em conhecimento teórico de cidadania, direitos e da estrutura estatal. Ou seja, há a necessidade de estímulo e desenvolvimento de valores, de habilidades e de capacidade de compreensão.

Nessa perspectiva, há que se implementar estratégias de educação para cidadania integradas com atividades escolares que adotem metodologias ativas. Isso significa colocar o estudante como figura central no processo de aprendizagem e considerar que ele carrega consigo conhecimentos prévios que devem ser mobilizados para discutir, desenvolver e encontrar soluções para problemas que envolvem sua prática cidadã em seu cotidiano, valorizando, assim, os saberes, a autonomia e a prática dos estudantes (Freire, 2014).

#### **4. Projeto de ensino**

Este projeto pretende: promover uma consciência cidadã nos alunos; orientá-los a uma participação ativa no sistema democrático de governo; desenvolver o letramento político, e contribuir para uma educação que fortaleça a democracia. Ele foi elaborado a partir de uma sequência de propostas de atividades centradas nos estudantes e no desenvolvimento de competências e habilidades focadas no exercício

da cidadania. Consiste na investigação e escolha de um problema que faz parte do contexto dos estudantes, mas que ainda não tenha uma lei que traga soluções reais. A partir disso, os estudantes trabalharão em equipe e deverão elaborar uma proposta de lei com texto viável que apresente uma solução para o problema.

O projeto promove o engajamento dos alunos com temas que envolvem diretamente a política, a cidadania e a democracia, possibilitando uma prática multidisciplinar. É possível a atuação em conjunto com as disciplinas de Ciências Humanas e Sociais (História, Geografia, Sociologia e Filosofia), investigando aspectos conceituais e históricos e desenvolvendo o pensamento crítico sobre a estruturação da sociedade. Além disso, pode-se mobilizar a área de Linguagens por meio da leitura e produção de texto multimodais e com consultas em múltiplas fontes.

A execução do projeto estimulará o trabalho colaborativo, já que ele foi desenhado para ser realizado com divisão em grupo dos estudantes, mas também exigindo deles a divisão de tarefas e a criação de canais eficientes de comunicação mediados por tecnologias digitais.

O Projeto de Ensino tem como base a Metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos, que tem como fundamento o fomento do protagonismo dos estudantes e o estímulo de uma postura investigativa que os desafiem diante de uma situação-problema. Dessa forma, é esperado que os estudantes façam a avaliação de seus problemas e os da própria comunidade em que estão inseridos, tecendo análises comparativas entre os conteúdos discutidos e a realidade, a fim de pesquisar o problema abordado, analisá-lo, discutir em grupo e elaborar e produzir uma solução (Markham, 2008).

Diante disso, a questão que servirá para pautar o processo de investigação para solucionar o problema é: ***Por que políticos corruptos se reelegem?*** A escolha da questão motivadora, que pretende ser aplicada com alunos do Ensino Médio, surgiu a partir da necessidade de formação e valorização do conceito de cidadania, impulsionada pela imagem desgastada do parlamento brasileiro.

Aplicar o projeto de ensino propiciará a chance de se desenvolver temas que podem instigar os alunos na busca por soluções ou respostas para a situação-problema que ele apresenta. E esse processo se consolida por meio do registro escrito e da produção de textos multimodais e em sua divulgação, possibilitando o desenvolvimento de competências e de habilidades de leitura, análise, interpretação, contextualização e produção de texto.

#### **4.1. Tema**

Educação para cidadania

#### **4.2. Público-Alvo**

O Projeto de ensino é desenhado para ser desenvolvido com estudantes do Ensino Médio.

#### **4.3. Objetivos de Aprendizagem**

- Analisar a estrutura e funções de governos democráticos por meio da reflexão sobre eventos históricos, figuras-chave e movimentos políticos;
- Realizar pesquisas abrangentes, reunir informações relevantes, verificar fatos, reconhecer viés, entender a influência da mídia e interpretar fontes de notícias de forma crítica;
- Participar de atividades comunitárias, realizar trabalho voluntário e se envolver em debates públicos;
- Expressar ideias de maneira clara, debater de forma respeitosa, fazer discursos eficazes em público e trabalhar em grupos diversos.

Os objetivos de aprendizagem estão em consonância com a BNCC para desenvolver a seguinte competência:

- “Compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade (Brasil, 2018) ”.

#### **4.4. Objetivos de Ensino**

- Promover a pesquisa de conceitos vinculados à democracia e à cidadania;
- Incentivar a busca de novas maneiras de melhorar a representatividade da população nas casas legislativas;
- Promover o contato com o processo legislativo (produção de leis) no nível estadual e conhecer as maneiras de participar dessa produção;

- Promover o debate sobre as suas responsabilidades na política;
- Propiciar a produção e publicação de um projeto de lei que impacta diretamente a suas vidas.

#### **4.5. Recursos necessários:**

A proposta de atividade apresentada é um projeto educacional baseado na Metodologia Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), que visa desenvolver competências relacionadas às práticas de cidadania, com foco na reeleição de políticos corruptos. Vamos listar os recursos necessários para a execução dessa atividade:

Recursos Humanos:

- Professores: Para orientar e facilitar as atividades em sala de aula;
- Alunos: Para participar ativamente das atividades propostas.

Recursos Materiais ou Digitais:

- Sala de aula: Espaço para conduzir as atividades, discussões e apresentações;
- Dispositivos móveis: Para pesquisa e coleta de informações durante a aula;
- Ferramenta Padlet: Para a atividade de "Promovendo a Cidadania Ativa e a Fiscalização Política com o Padlet";
- Recursos multimídia: Projetor multimídia, TV, computadores, softwares de apresentação (PowerPoint, Google Apresentações, Canva) para a atividade de "Entrevistando um político";
- Formulário eletrônico: Para facilitar a votação e contabilização dos votos no "Concurso de Propostas de Lei para Melhoria da Comunidade";

- Certificados de reconhecimento: Como prêmio simbólico para o grupo vencedor do concurso.

#### **4.6. Implementação**

Com base na Metodologia ABP, foi desenvolvido este conteúdo pedagógico com 6 (seis) atividades sequenciadas para professores nas diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de desenvolver competências referentes às práticas de cidadania.

O projeto é desenhado para 9 (nove) encontros e é dividido em 4 (quatro) etapas e possui um encadeamento lógico para que o professor possa desenvolver o máximo possível as competências e habilidades abordadas nas atividades. No entanto, o número exato de encontros pode variar de acordo com a dinâmica da turma, o ritmo de aprendizagem dos alunos e a disponibilidade de recursos.

As etapas são: introdução ao mundo da política, desenvolvimento das propostas e levantamento dos problemas; entrega e apresentação das propostas e conclusão com a divulgação das propostas.

Compreendendo e respeitando a autonomia dos professores, o projeto pode ser adaptado de acordo com as especificidades da sua escola, com a sua utilização até mesmo como ponto de partida para o desenvolvimento das suas próprias atividades. A amplitude do tema permite perpassar por diversas áreas de conhecimento: Línguas, História, Geografia, Sociologia e Filosofia, e a multidisciplinaridade pode acontecer durante as etapas do projeto.

##### **4.6.1. Etapa 1 - introdução ao mundo da política:**

###### **Atividade 1: Debate em sala de aula**

Esta atividade contará um com 1 (um) encontro presencial, para melhorar o aproveitamento da aula, é importante que os alunos cheguem preparados. Com esse propósito, sugere-se que, na aula anterior, o professor tenha solicitado uma pesquisa utilizando motores de busca, orientando-os com questões norteadoras e incentivando a busca em múltiplas fontes. Isso contribuirá para uma discussão mais informada durante a aula.

Questões norteadoras:

- Por que políticos corruptos se reelegem?
- Perguntas complementares: "Qual é a função de um político?" "Como é o trabalho de um político?"

Objetivos:

- Levantar o conhecimento prévio dos estudantes sobre democracia e cidadania;
- Introduzir os temas da política, políticos corruptos, eleições e função dos políticos;
- Promover a reflexão e o debate entre os alunos.

Organização da atividade:

- Divisão da turma em grupos: Os alunos são divididos em grupos para facilitar a discussão e a troca de ideias.

Discussão em grupos:

- Cada grupo discute a questão norteadora e as perguntas complementares;
- Os alunos são encorajados a compartilhar seus pontos de vista, opiniões e conhecimentos prévios sobre o assunto;
- Os grupos têm liberdade de utilizar recursos, como materiais de referência, conforme necessário, para fundamentar suas respostas;
- Recomenda-se que os alunos façam uso de seus dispositivos móveis para realizar pesquisas durante a aula.

Debate em sala de aula:

- Após a discussão em grupos, cada grupo apresenta suas conclusões e percepções ao restante da turma;
- O professor atua como moderador, garantindo que o debate seja regrado, respeitoso e produtivo;
- Os alunos têm a oportunidade de questionar e debater as ideias apresentadas pelos outros grupos.



#### Reflexão e síntese:

- Após o debate, o professor pode conduzir uma reflexão coletiva sobre as respostas e os pontos levantados pelos grupos;
- É uma oportunidade para destacar conceitos-chave, esclarecer dúvidas e resumir os principais aprendizados da atividade.

#### Atividades adicionais:

- Dependendo do tempo disponível e dos objetivos da aula, o professor pode propor atividades adicionais, como a pesquisa de casos reais de políticos corruptos que se reelegeram, análise de propostas de campanha, ou simulações de eleições estudantis.
- Essa atividade visa envolver os alunos em uma discussão significativa sobre a política, a democracia e a cidadania, estimulando o pensamento crítico e promovendo uma compreensão mais profunda desses conceitos. Também ajuda a sensibilizar os alunos para questões relacionadas à integridade na política e ao papel dos eleitores na tomada de decisões políticas.

## Atividade 2: Entrevistando um agente político

Esta atividade será realizada em grupos e ocorrerá em dois momentos distintos. Primeiramente, fora da sala de aula, os grupos serão encarregados de entrevistar um agente político (político, assessor parlamentar, funcionários de casas legislativas, líder comunitário, dentre outros) com base nas questões norteadoras. Em seguida, na sala de aula, os grupos apresentaram um resumo das entrevistas. Esta atividade oferece uma experiência prática de aprendizagem, estimulando a disseminação de informações fundamentadas e promovendo uma reflexão profunda sobre o papel dos políticos em nossa sociedade contemporânea.

Objetivo:

- Proporcionar aos estudantes uma compreensão mais profunda do papel e do trabalho de um político, ao mesmo tempo em que incentivam a reflexão sobre a reeleição de políticos corruptos. A atividade visa aprimorar as habilidades de pesquisa, entrevista e análise crítica.

Questões norteadoras:

- 1. Por que políticos corruptos se reelegem?

Perguntas complementares:

- 1. "Qual é a função de um político?"
- 2. "Como é o trabalho de um político?"

Organização da atividade:

- Nesta atividade as tarefas acontecerão no primeiro momento fora e depois dentro da sala aula, os grupos deverão manter a mesma formação dos participantes da atividade anterior;
- A tarefa consiste em entrevistar um político real e explorar questões relacionadas ao seu trabalho e à possibilidade de reeleição;

- Cada grupo realiza pesquisas sobre o político atribuído, coletando informações sobre sua carreira política, realizações, propostas e alegações de corrupção;
- Os grupos podem usar fontes de pesquisa confiáveis, como notícias, artigos acadêmicos ou entrevistas, para obter informações relevantes;
- Os dados das pesquisas ajudarão na elaboração das perguntas;
- Com base nas questões norteadoras e nas informações coletadas, cada grupo elabora um conjunto de perguntas para entrevistar o político;
- As perguntas devem ser pertinentes ao tema da atividade, buscando compreender por que políticos corruptos podem ser reeleitos, qual é a função de um político e como é o trabalho de um político;
- Cada grupo deverá realizar uma entrevista com o político (podem ser deputados, vereadores ou membros do executivo);
- As perguntas devem ser realizadas a partir das questões norteadoras e elaboradas anteriormente;
- Nesta etapa, os estudantes podem realizar entrevistas de diferentes maneiras: pessoalmente, por meio de uma webconferência ou por ligação telefônica. É essencial que a entrevista seja registrada para permitir a apresentação de trechos posteriormente;
- Algumas orientações cruciais: Certifique que estudantes obtenham a autorização do político para gravar uma conversa. Para facilitar o trabalho dos estudantes, é uma boa prática transcrever uma entrevista. O Google Documentos pode ser uma ferramenta útil para essa tarefa;
- Após a entrevista, os grupos discutem as respostas do político e analisam como as informações obtidas se relacionam com as questões norteadoras, separem as informações mais importantes para construir a apresentação;
- Os estudantes são encorajados a refletir sobre a função de um político e como é o trabalho político na prática, e como sua atuação impacta no dia a

dia da população e as razões pelas quais políticos corruptos podem ser reeleitos;

- Em seguida, já em sala de aula, cada grupo deverá preparar uma apresentação. Para isso, os alunos têm a opção de utilizar recursos multimídia, como projetor multimídia ou TV, e podem desenvolver apresentações em formatos como PowerPoint, Google Apresentações, Canva ou até mesmo criar vídeos ou podcasts. Esta é uma oportunidade para os alunos explorarem a composição de textos multimodais;
- Cada grupo apresenta suas conclusões e percepções para toda a turma, destacando as principais descobertas da entrevista simulada;
- O professor atua como moderador, garantindo que o debate seja produtivo e respeitoso.

#### **4.6.2. Etapa 2 - Desenvolvimento**

##### **Atividade 3: Promovendo a Cidadania Ativa e a Fiscalização Política com o Padlet**

A atividade tem como objetivo engajar os estudantes na exploração de diversas formas de participação política, estratégias de fiscalização de políticos eleitos e métodos de envolvimento popular. Ela foi projetada para acontecer em dois encontros presenciais. No primeiro, o professor apresentará a ferramenta que será utilizada e explicará a dinâmica de desenvolvimento dos murais. No segundo, os estudantes apresentarão os murais desenvolvidos.

##### **Objetivo:**

- Nesta atividade, os estudantes trabalharão em grupos para explorar formas de participação política, estratégias de fiscalização dos políticos eleitos e maneiras de participação popular. Eles usarão a ferramenta Padlet para coletar informações, exemplos de democracia digital (e-democracia) e estratégias de participação política;

- Essa atividade visa aprofundar o entendimento dos estudantes sobre como podem se envolver ativamente na política, fiscalizar os políticos e contribuir para a elaboração de leis.

Questões norteadoras:

1. Quais são as formas de participação popular?
2. Como podemos fiscalizar os políticos escolhidos pela população?

Organização da atividade:

- Os estudantes continuarão divididos em grupos, sendo cada um responsável por pesquisar e compartilhar informações sobre um dos três temas: formas de participação política, estratégias de fiscalização política e formas de participação popular;
- O professor introduzirá o tópico da cidadania ativa, destacando a importância da participação política e da fiscalização dos políticos;
- O professor também apresentará a ferramenta Padlet e explicará como ela será usada na atividade;
- Organizar o Padlet em colunas, sendo que cada coluna corresponderá a uma forma de participação popular, já listada pelo professor (Sufrágio; Referendo; Plebiscito; Lei de iniciativa Popular; Audiências públicas; Portais de Transparência; Movimentos sociais; Protestos, etc.);
- Cada grupo deverá ser responsável por pelo menos uma coluna;
- Eles podem usar textos escritos, imagens, links e vídeos para enriquecer seu mural;
- Reforçar para os grupos para realizarem pesquisas em fontes confiáveis, como livros, artigos, sites governamentais e notícias, para obter informações relevantes sobre sua área de pesquisa.

Democracia na era digital (e-democracia):

- Criar um segundo mural com três colunas;
- Uma coluna deverá apresentar plataformas de participação online que permitam aos cidadãos propor e votar em ideias para políticas públicas, e consultas populares online para coletar opiniões dos cidadãos sobre questões políticas;
- Na segunda coluna, cada grupo deverá incluir pelo menos 1 exemplo de democracia digital (e-democracia) que ilustrem as estratégias de participação popular e outra coluna para incluir um exemplo real (notícia);
- Na outra coluna o foco deverá ser as Redes sociais como ferramentas de mobilização e fiscalização, apresentando casos reais.

Apresentação dos murais:

- Cada grupo apresenta seu mural aos colegas, explicando as informações sobre sua área de pesquisa e fornecendo exemplos de democracia digital relacionados;
- A turma discute as descobertas de cada grupo após cada apresentação;
- O professor facilita uma discussão em sala de aula sobre as diferentes formas de participação política, estratégias de fiscalização política e formas de participação popular apresentadas nos murais;
- Os estudantes podem fazer perguntas, oferecer sugestões e compartilhar suas próprias ideias sobre como ter uma cidadania mais ativa.

#### **Atividade 4: Elaboração de Propostas de Lei a Partir de Problemas Comunitários.**

A atividade envolve os estudantes na criação de propostas de lei relacionadas a problemas comunitários. O objetivo é desafiá-los a aplicar seu entendimento sobre o processo legislativo, identificar questões relevantes em suas comunidades e

desenvolver propostas de lei, incluindo a consideração de mecanismos de participação popular. Esta atividade é planejada para ocorrer em até três encontros em sala de aula. O primeiro é dedicado à introdução da atividade e identificação dos problemas comunitários. No segundo, os alunos recebem orientações para desenvolver suas propostas. O terceiro encontro é reservado para apresentar as propostas e realizar um debate sobre a importância da participação popular. No entanto, o número exato de encontros pode variar dependendo da complexidade dos problemas e do tempo disponível.

**Objetivo:**

- Nesta atividade, os estudantes serão desafiados a aplicar seus conhecimentos sobre como as leis são elaboradas, aprovadas e implementadas, ao mesmo tempo em que identificam problemas comunitários relevantes. Eles devem desenvolver propostas de lei que abordem esses problemas, considerando também formas de participação popular no processo;
- Essa atividade permite que os estudantes apliquem seus conhecimentos sobre o processo legislativo de forma prática, ao mesmo tempo em que abordam problemas reais de suas comunidades. Além disso, promove a conscientização cívica, o pensamento crítico e a compreensão prática do funcionamento da democracia.

**Organização da atividade:**

- A atividade será realizada em grupos, e cada grupo terá a tarefa de identificar um problema comunitário e elaborar uma proposta de lei que aborde esse problema. Eles também devem considerar como a participação popular pode ser incorporada à sua proposta.

**Identificação de problemas comunitários:**

- Inicialmente, os grupos devem identificar problemas comunitários que sejam relevantes para eles ou para a comunidade em que estão inseridos;

- Eles podem realizar pesquisas, entrevistar membros da comunidade ou basear-se em experiências pessoais para identificar esses problemas.

Exemplos de propostas de lei:

- Fazer uma introdução sobre gênero textual de um texto de lei.
- Apresentar alguns exemplos de diferentes textos legislativos.
- Utilizar a página eletrônica<sup>1</sup> do Parlamento Jovem da Câmara dos Deputados.

Pesquisa e elaboração de propostas de lei:

- Com o problema comunitário identificado, cada grupo realiza pesquisas sobre o tema, incluindo as leis existentes relacionadas ao problema.
- Nesse momento a escrita colaborativa pode contribuir muito para o melhor desenvolvimento da atividade.
- Em seguida, eles elaboram uma proposta de lei que aborde o problema de forma eficaz.
- A proposta deve conter o texto da lei, justificativa, objetivos, agências responsáveis pela implementação e possíveis impactos.
- Cada grupo deve identificar pelo menos uma forma de incorporar a participação popular em sua proposta de lei. Isso pode incluir audiências públicas, consulta popular, pesquisa de opinião, entre outras.

Apresentação das propostas de lei:

- Os grupos apresentam suas propostas de lei aos colegas. Eles explicam o problema comunitário, o contexto da proposta e como a participação popular foi considerada.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/a-camara/programas-institucionais/experiencias-presenciais/parlamentojovem/sou-estudante/material-de-apoio-para-estudantes/>>. Acesso em 20 dez. 2023



- Após cada apresentação, a turma tem a oportunidade de fazer perguntas e fornecer feedback construtivo.

Debate em sala de aula:

- Após as apresentações individuais, inicia-se um debate em sala de aula para discutir as diferentes propostas de lei e a importância da participação popular;
- Os estudantes podem fazer perguntas, oferecer sugestões e debater as implicações das propostas.

#### **4.6.3. Etapa 3 - Entrega da proposta**

##### **Atividade 5: Concurso de Projeto de Lei para Melhoria da Comunidade**

Os estudantes têm a oportunidade de transformar suas propostas de lei em projetos concorrentes para melhorar sua comunidade. Organizados em equipes, eles refinam suas propostas com base no feedback anterior e criam apresentações visuais. Em um dia designado para o concurso, as equipes apresentam suas ideias a um painel de juízes, simulando um processo legislativo real. Após todas as apresentações, a turma vota nas propostas mais promissoras, e o vencedor é determinado com base nas avaliações dos juízes e nos votos dos colegas, com uma possível premiação simbólica para o grupo vencedor.

##### **Objetivo:**

- Nesta atividade, os estudantes terão a oportunidade de transformar suas propostas de lei em projetos concorrentes para melhorias em sua comunidade. Eles participarão de um concurso onde apresentarão suas ideias para um painel de juízes, simulando um processo legislativo real. O objetivo é incentivar a criatividade, o pensamento crítico e a argumentação.

#### Organização da atividade:

- Os grupos que trabalharam nas atividades anteriores permanecerão juntos;
- Cada equipe deve aprimorar sua proposta de lei com base no feedback recebido durante as apresentações;
- Eles também devem criar uma apresentação visual ou um pitch (uma apresentação curta e direta) para acompanhar a proposta.

#### Concurso:

- O professor irá organizar um dia específico para o "Concurso de Projeto de Lei para Melhoria da Comunidade";
- Cada equipe terá a oportunidade de apresentar sua proposta de lei e a respectiva apresentação para um painel de juízes. Os juízes podem incluir outros professores, membros da comunidade ou convidados especialistas em políticas públicas.

#### Apresentação:

- Cada equipe terá um tempo determinado para apresentar sua proposta e responder a perguntas dos juízes;
- Eles devem destacar como a proposta aborda o problema comunitário identificado, os benefícios esperados e como a participação popular será incorporada.

#### Avaliação e Feedback:

- Os juízes avaliarão as propostas com base em critérios como clareza, relevância, viabilidade e capacidade de incorporar a participação popular (o painel de juízes pode ser composto por professores das disciplinas envolvidas na proposta, ou poderá ser formado por estudantes e uma outra opção é convidar profissionais legislativo estadual e ou municipal);
- Os juízes fornecerão feedback construtivo após cada apresentação.

Votação:

- Após todas as apresentações, a turma terá a oportunidade de votar nas propostas de lei que consideram mais promissoras (utilizando formulário eletrônico para facilitar o processo de votação e contabilização dos votos);
- O vencedor do concurso será determinado pela combinação das avaliações dos juízes e dos votos da turma.

Premiação:

- O grupo vencedor pode ser premiado simbolicamente, como um certificado de reconhecimento pela sua proposta de lei.

#### **4.6.4. Etapa 4 - Conclusão**

##### **Atividade 6: Debate sobre Cidadania Ativa e a Reeleição de Políticos Corruptos**

Os estudantes participam de um debate individual focado na pergunta central: "Por que políticos corruptos são reeleitos?". Eles aplicam os conhecimentos e experiências adquiridos nas atividades anteriores para analisar esse problema persistente, refletir sobre como a cidadania ativa e as propostas de lei podem contribuir para enfrentá-lo, e discutir maneiras de fortalecer o envolvimento cívico como resposta. O debate visa estimular o pensamento crítico e a discussão, incentivando os alunos a aplicarem seus aprendizados na influência positiva do sistema político e no combate à corrupção. A abertura destaca a importância da cidadania ativa e do engajamento político na busca por soluções para desafios políticos, como a reeleição de políticos corruptos.

**Objetivo:**

- Nesta atividade, os estudantes participarão de um debate sobre cidadania ativa, utilizando as experiências e conhecimentos adquiridos ao longo das atividades anteriores. O foco central será a pergunta principal: "Por que políticos corruptos são reeleitos?", e os alunos serão incentivados a compartilhar suas percepções e ideias sobre esse problema persistente;

- O debate ajudará os estudantes a consolidar seus conhecimentos sobre cidadania ativa e aprofundar sua compreensão sobre a persistente reeleição de políticos corruptos. Ao estimular o pensamento crítico e a discussão, os alunos serão incentivados a buscar soluções eficazes e a se envolver ativamente na política de suas comunidades.

### **Organização da atividade:**

- Essa atividade será individual;
- Antes do debate, peça aos estudantes que reflitam sobre as experiências e conhecimentos construídos nas atividades anteriores, incluindo as propostas de lei elaboradas e ferramentas de participação popular e fiscalização da atividade política;
- Eles devem pensar em como essas experiências se relacionam com a pergunta central sobre a reeleição de políticos corruptos;
- Perguntar aos estudantes como a cidadania ativa e as propostas de lei que desenvolveram podem contribuir para abordar o problema da reeleição de políticos corruptos;
- Discutir maneiras de fortalecer a participação política e o envolvimento cívico como uma resposta a esse desafio;
- Pedir aos estudantes que reflitam sobre como podem aplicar o que aprenderam nas atividades anteriores para influenciar positivamente o sistema político e combater a corrupção;
- Encerrar o debate ressaltando a importância da cidadania ativa e do engajamento político na busca por soluções para problemas políticos, como a reeleição de políticos corruptos.

#### 4.6.5. Etapa 5 - Avaliação

A fim de facilitar o processo avaliativos dos alunos e tornar simples as suas compreensões do que será avaliado no projeto, optou-se por utilizar a *rubrica* como ferramenta avaliativa. Bender (2014) afirma que o uso de rubricas, além de proporcionar excelente orientação aos alunos, possui diversas vantagens adicionais, sendo uma delas proporcionar detalhes suficientes para a autoavaliação, o que ajuda alunos e professores a tomarem decisões de avaliação.

Como se vê no Quadro 1, a rubrica proposta é de formato analítico. Ainda citando Bender (2014), esse formato de rubrica fornece mais orientação aos alunos e possibilita o uso de variados indicadores, permitindo uma análise detalhada do projeto. Esses indicadores fazem referências cruzadas às atividades do projeto em diferentes níveis de desempenho dos alunos.

Nesse sentido buscou-se critérios avaliativos que se associassem aos objetivos de ensino do projeto e foram utilizados quatro níveis de desempenho (ótimo, muito bom, bom e precisa melhorar). Procurou-se elaborar uma rubrica detalhada e esclarecida para os alunos, apontando como eles serão avaliados, e em consequência, o que é esperado que eles alcancem em cada uma das atividades. Para isso foram descritos, em cada nível de desempenho, diferentes comportamentos e entregas que estão associados às habilidades e às competências que são pretendidas no projeto.

Há seis atividades avaliativas no projeto, totalizando dezoito critérios que serão avaliados individualmente. Dentre eles, existem critérios avaliativos de comunicação e colaboração em grupos que serão baseados na atuação dos estudantes.

O professor pode usar esses critérios de avaliação para atribuir pontuações a cada atividade e, ao final, calcular uma pontuação geral com base no desempenho do aluno ao longo de todas as atividades. Isso proporcionará uma avaliação abrangente do envolvimento dos estudantes nas atividades relacionadas à política, cidadania ativa e reeleição de políticos corruptos.

Quadro 1 – Rubrica de avaliação do projeto

<b>CrITÉrios de AvaliaÇão</b>	<b>Ótimo</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Precisa melhorar</b>
<b>Atividade 1: Debate em sala de aula</b>				
<b>Participação Ativa:</b> - Contribuição ativa para a discussão em grupo. - Apresentação de argumentos e opiniões relevantes. - Respeito pelas opiniões dos colegas.	Participou ativa e espontaneamente da discussão, apresentando argumentos e opiniões relevantes e respeitando as opiniões dos colegas.	Participou da discussão quando inquirido, apresentando argumentos e opiniões adequados e considerando as opiniões dos colegas.	Participou da discussão em momentos pontuais sem, no entanto, apresentar argumentos e opiniões.	Não participou da discussão ou participou da discussão sem respeitar os pontos de vista dos colegas.
<b>Compreensão do Tema</b> - Demonstra compreensão do tema da política, cidadania e corrupção. - Relaciona o tema à pergunta-chave: "Por que políticos corruptos se reelegem?"	Compreensão profunda, percepções originais e conexão clara com a pergunta-chave.	Compreensão sólida, análise detalhada e relação clara com a pergunta-chave.	Compreensão geral, abordagem dos conceitos principais e relação satisfatória com a pergunta-chave.	Compreensão limitada, falta de clareza e relação inadequada com a pergunta-chave.
<b>Argumentação</b> - Apresenta argumentos claros e bem fundamentados sobre a reeleição de políticos corruptos. - Apresenta argumentos sobre a função e o trabalho de um político.	Argumentos claros, lógicos, análise profunda e conexões relevantes.	Argumentos claros, lógicos, análise consistente e conexões relevantes, com espaço para aprofundamento.	Argumentos claros, alguns detalhes ausentes, análise básica e conexões satisfatórias.	Argumentos confusos, análise superficial e falta de evidências robustas.
<b>Atividade 2: Entrevistando um político</b>				
<b>Preparação:</b> - Evidência de pesquisa prévia sobre o político entrevistado. - Elaboração de perguntas relevantes com base nas questões norteadoras.	Pesquisa extensiva, perguntas pertinentes e compreensão profunda do político.	Pesquisa substancial, perguntas relevantes e compreensão sólida do político.	Pesquisa básica, perguntas geralmente relevantes, mas com áreas para melhorias.	Pouca ou nenhuma pesquisa, perguntas vagas e falta de relevância.

<b>Entrevista:</b> - Habilidade na condução da entrevista. - Registro adequado das respostas do político. - Abordagem das questões norteadoras.	Condução excepcional, registro detalhado das respostas e abordagem abrangente das questões.	Condução sólida, registro apropriado das respostas e abordagem consistente das questões.	Condução razoável, registro básico das respostas e abordagem satisfatória das questões.	Condução com desafios, registro insuficiente das respostas e abordagem limitada das questões.
<b>Análise Crítica:</b> - Reflete sobre as respostas do político à luz das questões norteadoras. - Analisa como as respostas se relacionam com o tema da reeleição de políticos corruptos.	Análise profunda, reflexão além das respostas superficiais e conexão clara com a pergunta-chave.	Análise sólida, reflexão significativa sobre as respostas e conexão clara com a pergunta-chave.	Análise satisfatória, reflexão básica sobre as respostas e conexão razoável com a pergunta-chave.	Análise limitada, poucos aspectos relevantes abordados e conexão mínima com a pergunta-chave.
<b>Atividade 3: Promovendo a Cidadania Ativa e a Fiscalização Política com o Padlet</b>				
<b>Uso do Padlet</b> - Uso efetivo da ferramenta Padlet para organizar informações. - Clareza na estruturação das colunas e na apresentação visual.	Utilização máxima do Padlet, explorando recursos avançados e apresentação visual excepcional.	Uso eficaz do Padlet, explorando recursos adequados, boa apresentação visual.	Uso básico, mas funcional, com apresentação coerente.	Dificuldades na utilização do Padlet, apresentação confusa e pouca eficiência visual.
<b>Pesquisa:</b> - Uso de fontes confiáveis na pesquisa. - Relevância das informações compartilhadas.	Uso exemplar de fontes confiáveis e relevantes, cobrindo de forma detalhada o tema.	Uso consistente de fontes confiáveis, boas informações, possíveis lacunas em detalhes.	Uso básico de fontes confiáveis, informações relevantes, mas com lacunas e menos detalhes.	Uso limitado ou questionável de fontes, informações insuficientes, falta de detalhes essenciais.
<b>Apresentação:</b> - Habilidade na apresentação do mural. - Destaque das informações-chave relacionadas à participação política, fiscalização e cidadania ativa.	Habilidade excepcional na apresentação, destaque claro das informações cruciais.	Boa habilidade na apresentação, destaque consistente das informações relevantes.	Habilidade básica na apresentação, destaque aceitável das informações, porém menos consistente.	Dificuldades significativas na apresentação, falta de destaque claro das informações relevantes.

<b>Atividade 4: Elaboração de Propostas de Lei a Partir de Problemas Comunitários</b>				
<b>Identificação de Problemas:</b> - Identificação de problemas comunitários relevantes. - Evidência de pesquisa e fundamentação para a escolha dos problemas.	Identificação precisa de problemas comunitários relevantes e ampla pesquisa para fundamentar a seleção.	Identificação relevante de problemas com pesquisa adequada, embora possa haver mais áreas para consideração.	Identificação de problemas com alguma relevância, mas pesquisa básica e possível falta de fundamentação.	Identificação de problemas pouco relevantes, com pouca ou nenhuma evidência de pesquisa.
<b>Proposta de Lei:</b> - Qualidade da proposta de lei elaborada. - Clareza no texto da lei, justificativa, objetivos e agências responsáveis pela implementação.	Proposta sólida, com soluções relevantes e claras, além de texto bem estruturado. Extrapolando o texto com detalhamento da elaboração.	Proposta sólida, com soluções relevantes e claras, além de texto bem estruturado.	Proposta satisfatória, mas pode precisar de mais detalhes e aprimoramentos no texto e nas soluções propostas.	Proposta com falhas significativas, soluções inadequadas e texto confuso ou pouco claro.
<b>Participação Popular:</b> - Inclusão de pelo menos uma forma de participação popular na proposta. - Consideração da opinião da comunidade na elaboração da lei.	Inclusão eficaz de formas variadas de participação, consideração ativa das opiniões da comunidade e integração dessas perspectivas na lei final.	Inclusão relevante de participação, tentativa de envolver a comunidade, mas com limitações na integração das contribuições.	Participação básica, consideração limitada das opiniões da comunidade e pouca tentativa de integrar essas perspectivas na lei final.	Ausência de formas efetivas de participação, falta de engajamento da comunidade, pouca consideração das opiniões na elaboração da lei e ausência de integração das perspectivas da comunidade na lei final.
<b>Atividade 5: Concurso de Propostas de Lei para Melhoria da Comunidade</b>				
<b>Apresentação:</b> - Qualidade da apresentação da proposta. - Capacidade de comunicar eficazmente os pontos-chave da proposta.	Apresentação excepcionalmente organizada, visualmente atrativa, com uso de recursos multimídia. Comunicação clara e	Apresentação bem estruturada, visualmente organizada, com utilização eficiente de recursos visuais. Comunicação clara dos	Apresentação satisfatória, porém, com possíveis áreas para refinamento na estrutura ou aspecto visual. Uso básico de recursos	Apresentação deficiente, desorganizada ou visualmente pouco atrativa. Comunicação fraca dos pontos-chave da proposta, falta de



	persuasiva dos pontos-chave da proposta.	pontos-chave, destacando os aspectos fundamentais da proposta.	visuais e comunicação satisfatória dos pontos-chave da proposta.	destaque ou explicação clara dos principais pontos, dificultando a compreensão do público.
<b>Atividade 6: Debate sobre Cidadania Ativa e a Reeleição de Políticos Corruptos</b>				
<b>Participação no Debate:</b> - Contribuição ativa e construtiva para o debate. - Respeito pelas opiniões dos colegas.	Participou ativa e espontaneamente da discussão, apresentando argumentos e opiniões relevantes e respeitando as opiniões dos colegas.	Participou da discussão quando inquirido, apresentando argumentos e opiniões adequados e considerando as opiniões dos colegas.	Participou da discussão em momentos pontuais sem, no entanto, apresentar argumentos e opiniões.	Não participou da discussão ou participou da discussão sem respeitar os pontos de vista dos colegas.
<b>Relação com as Atividades Anteriores:</b> - Evidência de reflexão sobre as experiências e aprendizados das atividades anteriores. - Relacionamento das experiências com a pergunta central sobre a reeleição de políticos corruptos.	Profunda reflexão sobre as experiências passadas, clara conexão com a pergunta central sobre reeleição de políticos corruptos, evidenciando como os aprendizados foram aplicados.	Reflexão substancial das experiências anteriores, estabelecendo uma conexão clara com a pergunta central e demonstrando como influenciaram a compreensão do tema.	Reflexão sobre experiências passadas, embora possa ser superficial ou carecer de clareza na relação com a pergunta central.	Falta de evidências claras de reflexão sobre experiências passadas, demonstrando compreensão limitada dos aprendizados e pouca conexão com a pergunta central.
<b>Discussão sobre Cidadania Ativa:</b> - Engajamento na discussão sobre a importância da cidadania ativa e da participação política. - Sugestão de maneiras de aplicar o aprendizado para influenciar positivamente o sistema político.	Participação ativa e profunda na discussão, contribuições significativas e sugestões inovadoras para aplicar aprendizados e influenciar o sistema político.	Participação ativa, contribuições pertinentes, sugestões sólidas para aplicar aprendizados e melhorar o sistema político.	Participação adequada na discussão, contribuições que agregam, mas podem carecer de profundidade e de sugestões básicas para aplicar aprendizados.	Participação limitada ou superficial na discussão, contribuições mínimas que não enriquecem a discussão, sugestões limitadas ou pouco aplicáveis para influenciar o sistema político.

## 5. Considerações finais

O conjunto de propostas delineadas neste trabalho evidencia a relevância e a urgência de se promover uma educação voltada para a conscientização cidadã e o engajamento democrático dos alunos do Ensino Médio. A BNCC já estabeleceu a necessidade de integrar tais competências no currículo, reconhecendo a importância de formar indivíduos ativos e conscientes em relação aos processos decisórios da sociedade.

A constatação de que escândalos de corrupção afetam a percepção da política, minando a confiança dos cidadãos e gerando uma crise de representatividade, ressalta a carência de iniciativas educacionais que promovam a reflexão sobre cidadania e democracia. É fundamental que a Educação Básica se torne um espaço para desenvolver o letramento político, capacitando os estudantes a compreenderem seu papel na sociedade e a participarem ativamente do cenário político.

Nesse contexto, o Projeto de Ensino proposto busca não apenas abordar problemas cotidianos dos alunos, mas desafiá-los a elaborar soluções concretas por meio de uma proposta de lei. Ao integrar disciplinas como Ciências Humanas e Sociais, Linguagens e Tecnologias, pretende-se não apenas expandir o conhecimento teórico, mas também fomentar habilidades como pensamento crítico, cooperação e pesquisa.

A Metodologia ABP serve como base para o desenvolvimento do projeto, visando não somente transmitir conhecimento, mas também estimular o protagonismo dos alunos diante de situações-problema reais. A questão central, "Por que políticos corruptos se reelegem?", emerge como um ponto de partida para incentivar a investigação, a análise e o debate, promovendo ações concretas em direção a uma participação mais informada e ativa na sociedade.

O material direcionado aos professores serve como um guia flexível, permitindo adaptações e incentivos à criatividade para atender às necessidades específicas de cada contexto educacional. Os recursos delineados, tanto humanos quanto materiais e digitais, visam facilitar a execução do projeto, enfatizando a importância do engajamento colaborativo e da utilização de tecnologias para potencializar o aprendizado.

Em suma, o cerne desse conjunto de atividades é transformar a sala de aula em um espaço dinâmico e reflexivo, capacitando os alunos não apenas como receptores de informações, mas como agentes ativos na construção de soluções e na prática efetiva da cidadania. O desejo é que esse projeto não apenas eduque, mas também inspire a próxima geração a se envolver de maneira significativa na vida democrática do país.

## Referências

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BORGES, Paula Simone Cordeiro Capaz; ISOTANI, Seiji; SANTOS JÚNIOR, Jário José dos. **Design educacional adaptado para formação docente contextualizada sobre o Google Forms**. Anais dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Pós-Graduação em Computação Aplicada à Educação Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação. Universidade de São Paulo, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION; MARKHAM, Thom; LARNER, John; AVITZ, Jason (Org.). **Aprendizagem baseada em projetos**: guia para professores do ensino fundamental e médio. Tradução de Daniel Bueno. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CASTRO, R. S. Cidadania, educação e Legislativo. *In*: RESENDE, A. J. C.(coord.). **Poder Legislativo e cidadania**. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Escola do Legislativo, Núcleo de Estudos e Pesquisas, 2015. p. 103-129. Disponível em: <[https://www.almg.gov.br/consulte/publicacoes\\_assembleia/obras\\_referencia/arquivos/poder\\_legislativo\\_cidadania.html](https://www.almg.gov.br/consulte/publicacoes_assembleia/obras_referencia/arquivos/poder_legislativo_cidadania.html)>. Acesso em 20 dez. 2023.

DIAS, Fabrício Rocha de Oliveira. Educação para a cidadania no ensino básico: proposta curricular para uma disciplina de noções básicas de direito no ensino médio. UFBA - 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/30041>>. Acesso em 20 dez. 2023.

DUARTE, A.W.B.D. Survey. *In*: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Cancelli; VIEIRA, Lívia Fraga. **Dicionário trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 53a ed. São Paulo: Paz e Terra; 2014.

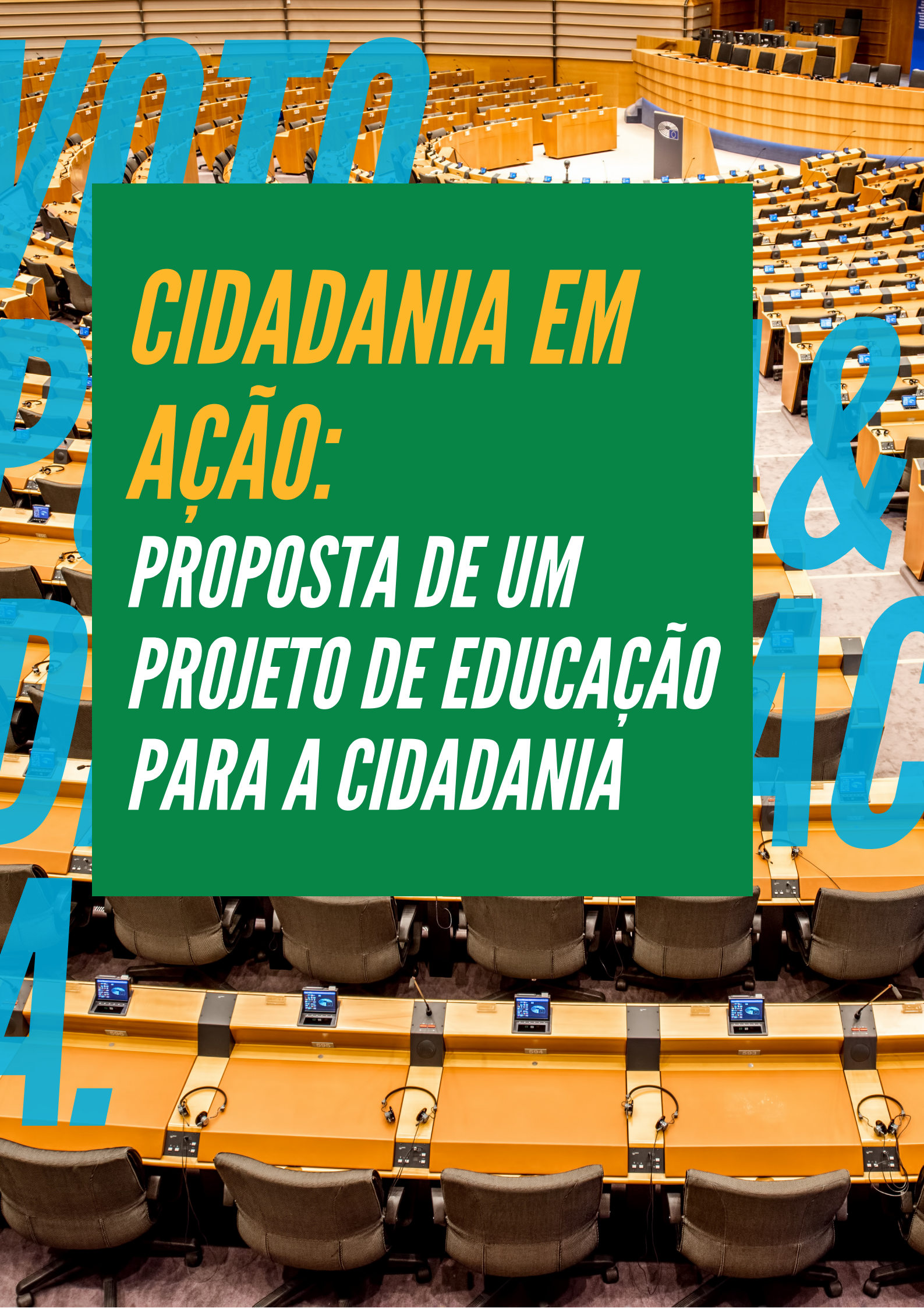
LEIS PARA TODOS. Disponível em: <<https://supernova.games/leis-para-todos/>>. Acesso em: 7 dez. 2022.

MARTINS, Ernane; GOUVEIA, Luís Borges. **Google Drive na aprendizagem colaborativa**. 2019. DOI: 10.22533/at.ed.75319180419.

MARTINS, Fernanda Adorno. Google Forms como ferramenta de apoio: experiência docente em meio a pandemia corona vírus. **Anais do CIET:EnPED:2020** - (Congresso

Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), São Carlos, ago. 2020.

RIBEIRO, Gabriela Carvalho; COSTA, Bárbara Dayane Silva; HASSUIKE, Albertina Marília Alves Guedes. Uso do Google Drive como Recurso Pedagógico no Processo de Ensino e Aprendizagem. II CIET:EnPED, São Carlos/SP. **Anais CIET:EnPED:2018**. Educação e Tecnologias: Aprendizagem e construção do conhecimento. São Carlos/SP, 2018. v. 4. p. 1-8.



***VOTO***

***CIDADANIA EM***

***AÇÃO:***

***PROPOSTA DE UM***

***PROJETO DE EDUCAÇÃO***

***PARA A CIDADANIA***

***&***

***40***

***A***

# O PROJETO

## **CIDADANIA EM AÇÃO: PROPOSTA DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

### **TEMA:**

Educação para cidadania.

### **PÚBLICO-ALVO:**

O Projeto de ensino é desenhado para ser desenvolvido com **estudantes do ensino médio**.

### **QUESTÃO CENTRAL:**

*Por que políticos corruptos se reelegem?*

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

- Analisar e participar em governos democráticos;
- Entender a estrutura política;
- Realizar pesquisas críticas e envolver-se em atividades comunitárias e debates públicos;
- Desenvolver a expressão de ideias de forma clara;
- Trabalhar em equipe.

**Competência de área 5 da BNCC** – *Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.*

### **OBJETIVOS DE ENSINO:**

- Promover a pesquisa de conceitos vinculados à democracia e à cidadania;
- Incentivar a busca de novas maneiras de melhorar a representatividade da população nas casas legislativas;
- Promover o contato com o processo legislativo (produção de leis) no nível estadual e conhecer as maneiras de participar dessa produção;
- Promover o debate sobre as suas responsabilidades na política;
- Propiciar a produção e publicação de um projeto de lei que impacta diretamente a suas vidas.

# SUMÁRIO

**ETAPA 1 - INTRODUÇÃO AO MUNDO DA POLÍTICA 04**

**ETAPA 2 - DESENVOLVIMENTO 09**

**ETAPA 3 - ENTREGA DA PROPOSTA 15**

**ETAPA 4 - CONCLUSÃO 17**

# CARO(A) PROFESSOR(A),

Gostaria de compartilhar um novo conteúdo pedagógico que foi desenvolvido com base na Metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos. Este material consiste em 6 (seis) atividades sequenciadas, cuidadosamente elaboradas para professores em diferentes áreas do conhecimento, com o objetivo principal de cultivar competências fundamentais relacionadas às práticas de cidadania.

O projeto foi planejado para ser realizado em 9 (nove) encontros, divididos em 4 (quatro) etapas, de modo a proporcionar um encadeamento lógico que permita a exploração aprofundada das competências e habilidades presentes nas atividades propostas. No entanto, é importante ressaltar que o número exato de encontros pode variar consideravelmente, dependendo da dinâmica da turma, do ritmo de aprendizagem dos alunos e dos recursos disponíveis.

As etapas delineadas compreendem uma introdução ao mundo da política, o desenvolvimento das propostas e a identificação dos problemas pertinentes; a subsequente entrega e apresentação das propostas; e, por fim, a conclusão, que inclui a divulgação das propostas elaboradas.

Reconhecendo a autonomia dos professores, salientamos que as atividades podem ser adaptadas conforme as particularidades da sua escola, podendo servir não somente como um guia, mas também como uma inspiração inicial para o desenvolvimento de atividades próprias. A abrangência do tema permite que ele permeie diversas áreas do conhecimento, como Línguas (Linguagens), História, Geografia, Sociologia e Filosofia. A multidisciplinaridade pode ser facilmente explorada ao longo das diferentes etapas da atividade, potencializando ainda mais o aprendizado dos alunos.

Espero que este manual te auxilie no desenvolvimento do tema proposto por essa atividade em sua prática pedagógica. Sua criatividade e experiências certamente contribuirão para enriquecer ainda mais essa proposta. aguardo ansiosamente pelo seu feedback e possível interesse em explorar esse conteúdo com sua turma.

*Thiago Belchior Pinto*



# ETAPA 1

## INTRODUÇÃO AO MUNDO DA POLÍTICA:

### ATIVIDADE 1: DEBATE EM SALA DE AULA

Esta atividade contará um com 01 encontro presencial, para melhorar o aproveitamento da aula, é importante que os alunos cheguem preparados. Com esse propósito, sugere-se que, na aula anterior, o professor tenha solicitado uma pesquisa utilizando ferramentas de busca, orientando-os com questões norteadoras e incentivando a busca em múltiplas fontes. Isso contribuirá para uma discussão mais informada durante a aula.

#### QUESTÃO NORTEADORA:

- Por que políticos corruptos se reelegem?

#### PERGUNTAS COMPLEMENTARES:

- "Qual é a função de um político?"
- "Como é o trabalho de um político?"

#### OBJETIVOS:

- Levantar o conhecimento prévio dos estudantes sobre democracia e cidadania.
- Introduzir o tema política, políticos corruptos, eleições e a função dos políticos.
- Promover a reflexão e o debate entre os alunos.

#### ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE:

- Divisão da turma em grupos: Divida os alunos em pequenos grupos, preferencialmente com até cinco integrantes para otimizar a discussão e promover a troca eficiente de ideias. Essa abordagem permite uma divisão de tarefas mais eficaz entre os estudantes, facilitando a colaboração e maximizando a participação de cada membro do grupo.

**DISCUSSÃO EM GRUPOS:**

- Oriente cada grupo a aprofundar nas questões norteadoras e nas perguntas complementares propostas.
- Incentive uma análise aprofundada, encorajando os estudantes a explorar diferentes perspectivas sobre o tema.
- Encoraje ativamente os estudantes a compartilhar seus pontos de vista individuais, opiniões e conhecimentos prévios relacionados ao assunto em discussão.
- Promova um ambiente aberto e receptivo, estimulando a diversidade de ideias e a expressão livre de pensamentos.
- Conceda liberdade aos grupos para utilizar recursos diversos, como materiais de referência, livros, artigos ou vídeos, conforme necessário para fundamentar e enriquecer suas respostas.
- Incentive a aplicação de uma variedade de fontes para proporcionar uma compreensão mais abrangente do tópico.
- Recomende ativamente aos alunos o uso de seus dispositivos móveis durante a aula para realizar pesquisas em tempo real.

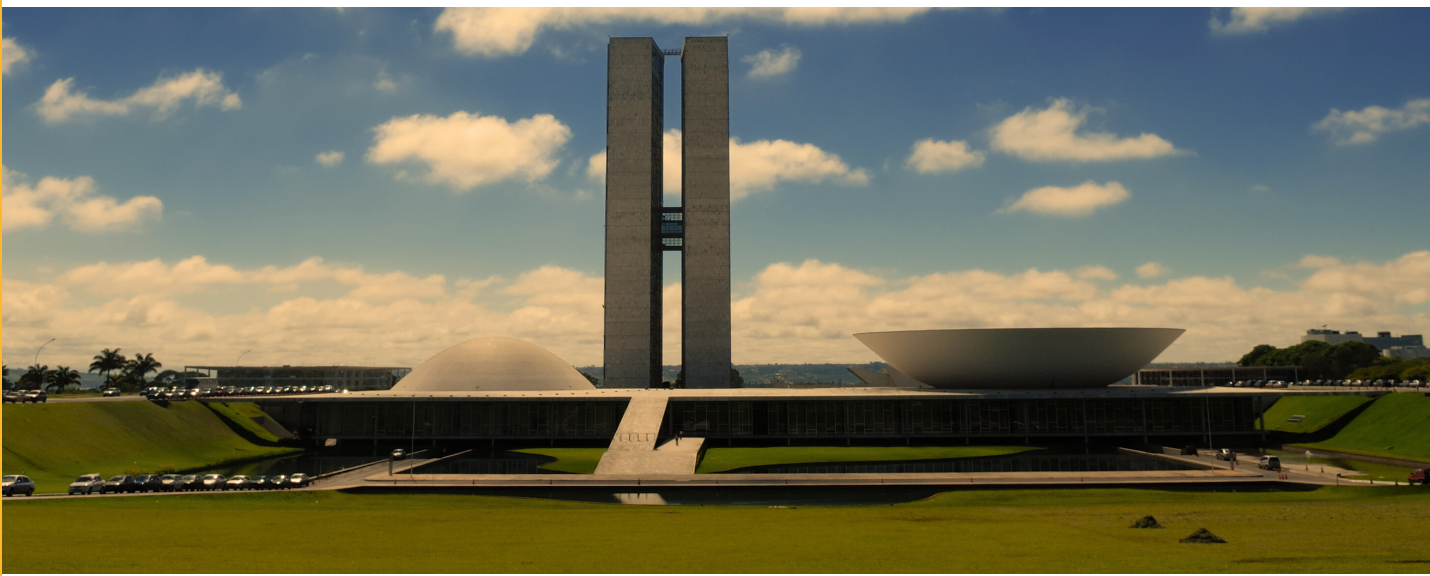
- Esclareça a importância de utilizar fontes confiáveis e verificadas, promovendo a habilidade de discernir informações relevantes para a discussão.

**DEBATE EM SALA DE AULA:**

- Após a discussão em grupos, cada grupo apresentará suas conclusões e suas perspectivas ao restante da turma.
- Você atuará como moderador, garantindo que o debate seja regrado, respeitoso e produtivo.
- Incentive os alunos a questionar e debater as ideias apresentadas pelos outros grupos.

**REFLEXÃO E SÍNTESE:**

- Após o debate, você pode conduzir uma reflexão coletiva sobre as respostas e os pontos levantados pelos grupos.
- É uma oportunidade para destacar conceitos-chave, esclarecer dúvidas e resumir os principais aprendizados da atividade.



## **ATIVIDADE 2: ENTREVISTANDO UM AGENTE POLÍTICO**

Esta atividade será conduzida em grupos e dividida em dois momentos distintos. Inicialmente, fora da sala de aula, os grupos serão incumbidos de realizar entrevistas com um agente político, (político, assessor parlamentar, funcionários de casas legislativas, líder comunitário, dentre outros), com base nas questões norteadoras previamente estabelecidas. Posteriormente, em ambiente de sala de aula, os grupos compartilharão resumos das entrevistas realizadas. Essa estrutura proporciona uma valiosa experiência prática de aprendizagem, incentivando a disseminação de informações embasadas e fomentando uma reflexão aprofundada sobre o papel dos políticos em nossa sociedade contemporânea.

### **OBJETIVO:**

- Esta atividade tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma compreensão mais profunda do papel e do trabalho de um político, ao mesmo tempo em que incentivam a reflexão sobre a reeleição de políticos corruptos. A atividade visa aprimorar as habilidades de pesquisa, entrevista e análise crítica.

### **QUESTÃO NORTEADORA:**

- Por que políticos corruptos se reelegem?

### **PERGUNTAS COMPLEMENTARES:**

- "Qual é a função de um político?"
- "Como é o trabalho de um político?"

### **ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE:**

- Nesta atividade as tarefas acontecerão no primeiro momento, fora da sala de aula e depois dentro da sala aula, os grupos deverão manter a mesma formação dos participantes da atividade anterior.
- A tarefa consiste em entrevistar um político real e explorar questões relacionadas ao seu trabalho e à possibilidade de reeleição.
- Cada grupo deverá realizar pesquisas sobre o político atribuído, coletando informações sobre sua carreira política, realizações, propostas e alegações de corrupção.
- Os grupos podem usar fontes de pesquisa confiáveis, como notícias, artigos acadêmicos ou entrevistas, para obter informações relevantes.
- Os dados das pesquisas ajudarão na elaboração das perguntas.
- Com base nas questões norteadoras e nas informações coletadas, cada grupo deverá elaborar um conjunto de perguntas para entrevistar o político.
- As perguntas devem ser pertinentes ao tema da atividade, buscando compreender por que políticos corruptos podem ser reeleitos, qual é a função de um político e como é o trabalho de um político.
- As perguntas devem ser realizadas a partir das questões norteadoras e elaboradas anteriormente.
- Cada grupo deverá realizar uma entrevista com o político (podem ser deputados, vereadores ou cargos do executivo).

- Nesta etapa, os estudantes podem realizar entrevistas de diferentes maneiras: pessoalmente, por meio de uma webconferência ou por ligação telefônica. É essencial que a entrevista seja registrada para permitir a apresentação de trechos posteriormente.
- Algumas orientações cruciais: Certifique-se que os estudantes obtenham a autorização do político para gravar uma conversa. Para facilitar o trabalho dos estudantes, é uma boa prática transcrever uma entrevista. O Google Documentos pode ser uma ferramenta útil para essa tarefa.
- Após a entrevista, os grupos discutem as respostas do político e analisam como as informações obtidas se relacionam com as questões norteadoras. Separem as informações mais importantes para construir a apresentação.
- Os estudantes são encorajados a refletir sobre a função de um político e como é o trabalho político na prática, e como sua atuação impacta no dia a dia da população e as razões pelas quais políticos corruptos podem ser reeleitos.
- Em seguida, já em sala de aula, cada grupo deverá preparar uma apresentação. Para isso, os alunos têm a opção de utilizar recursos multimídia, como projetor multimídia ou TV, e podem desenvolver apresentações em formatos como PowerPoint, Google Apresentações, Canva ou até mesmo criar vídeos ou podcasts. Esta é uma oportunidade para os alunos explorarem a composição de textos multimodais.
- Cada grupo apresenta suas conclusões e reflexões para toda a turma, destacando as principais descobertas da entrevista simulada.
- O professor deve atuar como moderador, garantindo que o debate seja produtivo e respeitoso.

## MATERIAL DE APOIO:

Forneça orientações para a realização de entrevistas, inspirando-se nas práticas da jornalista Fernanda Felix, conhecida pelo canal "Academia do Jornalista".



Essas dicas são cruciais para preparar os estudantes, aprimorando suas habilidades e garantindo entrevistas mais bem-sucedidas.

PARA AUXILIAR OS ESTUDANTES EM SUAS PESQUISAS, SEGUEM ALGUMAS INFORMAÇÕES E LINKS ÚTEIS:

1. **Lei de Acesso à Informação:** É possível acessar dados das gestões municipais, estaduais e federais utilizando esta lei.



2. **Projeto Publique-se:** Uma plataforma digital gratuita lançada pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Contém mais de 30 mil processos judiciais e informações sobre mais de 9 mil políticos. Basta pesquisar o nome do político para encontrar todos os processos relacionados a ele.



3. **Perfil Político:** Uma ferramenta para os eleitores conhecerem e compararem o histórico dos candidatos às eleições.



# ETAPA 2

## DESENVOLVIMENTO

### ATIVIDADE 3: PROMOVENDO A CIDADANIA ATIVA E A FISCALIZAÇÃO POLÍTICA COM O PADLET

A atividade tem como objetivo engajar os estudantes na exploração de diversas formas de participação política, estratégias de fiscalização de políticos eleitos e métodos de envolvimento popular. Ela foi projetada para ocorrer em dois encontros presenciais. No primeiro encontro, o professor apresentará a ferramenta (PADLET [www.padlet.com](http://www.padlet.com)) que será utilizada e explicará a dinâmica de desenvolvimento dos murais.

No segundo encontro, os estudantes apresentaram os murais desenvolvidos.


#### QUESTÃO NORTEADORA:

- Quais as formas de participação popular?
- Como podemos fiscalizar os políticos escolhidos pela população?

#### OBJETIVOS:

- Nesta atividade, os estudantes trabalharão em grupos para explorar formas de participação política, estratégias de fiscalização dos políticos eleitos e maneiras de participação popular. Eles usarão a ferramenta Padlet para inserir informações, exemplos de democracia digital (e-democracia) e estratégias de participação política.
- Essa atividade visa aprofundar o entendimento dos estudantes sobre como podem se envolver ativamente na política, fiscalizar os políticos e contribuir para a elaboração de leis.

#### ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE:

- Apresente a ferramenta Padlet e explique como ela será usada na atividade ([caso não conheça a ferramenta clique aqui e assista ao vídeo do Professor Rafael Duarte com o tutorial da ferramenta](#)). 
- Os estudantes continuarão divididos em grupos, cada grupo será responsável por pesquisar e compartilhar informações sobre um dos três temas: formas de participação política, estratégias de fiscalização política e formas de participação popular.

- Faça uma introdução ao tópico da cidadania ativa, destacando a importância da participação política e da fiscalização dos políticos.
  - Organizar o Padlet em colunas, sendo que cada coluna corresponderá a uma forma de participação popular.
  - Uma coluna deverá apresentar plataformas de participação online que permitam aos cidadãos propor e votar em ideias para políticas públicas, e consultas populares online para coletar opiniões dos cidadãos sobre questões políticas.
  - Na segunda coluna, cada grupo deverá incluir pelo menos 1 exemplo de democracia digital (e-democracia) que ilustram as estratégias de participação popular e outra coluna para incluir um exemplo (notícia) de um exemplo real.
  - Na coluna correspondente às redes sociais como ferramentas essenciais para mobilização e fiscalização, peça que destaquem casos reais exemplares.
  - Cada grupo poderá ser responsável por uma coluna ou as publicações no Padlet podem ser aleatórias.
- Eles podem usar textos escritos, imagens, links e vídeos para enriquecer seu mural.
  - Reforce os grupos para realizar pesquisas em fontes confiáveis, como livros, artigos, sites governamentais e notícias, para obter informações relevantes sobre sua área de pesquisa.

### APRESENTAÇÃO DOS MURAIIS:

- Cada grupo apresenta seu mural aos colegas, explicando as informações sobre sua área de pesquisa e fornecendo exemplos de democracia digital relacionados.
- A turma discute as descobertas de cada grupo após cada apresentação.
- O professor facilita uma discussão em sala de aula sobre as diferentes formas de participação política, estratégias de fiscalização política e formas de participação popular apresentadas nos murais.
- Os estudantes podem fazer perguntas, oferecer sugestões e compartilhar suas próprias ideias sobre como ter uma cidadania mais ativa.



## MATERIAL DE APOIO:

AQUI ESTÃO ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA AJUDAR SOBRE UM DOS TRÊS TEMAS: FORMAS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, ESTRATÉGIAS DE FISCALIZAÇÃO POLÍTICA E FORMAS DE PARTICIPAÇÃO POPULAR:

- **Bancos de Dados e Sites Governamentais:** A maioria dos governos mantém sites com informações sobre políticas, leis e participação cívica. Verifique sites de instituições governamentais, como o Congresso Nacional, assembleias legislativas, câmaras municipais, entre outros.
- **Organizações Não Governamentais (ONGs) e Grupos de Pesquisa:** Muitas ONGs e grupos de pesquisa se concentram em questões políticas e sociais. Acessar os sites dessas organizações pode oferecer importantes informações.



Recomende aos estudantes que explorem o material disponível na Rede Mobilizadores, que oferece uma variedade de exemplos e práticas envolvendo mobilizações através das redes sociais.

Isso proporcionará aos estudantes reflexões práticas sobre o impacto positivo e as estratégias eficazes de engajamento por meio dessas plataformas.





## **ATIVIDADE 4: ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE LEI A PARTIR DE PROBLEMAS COMUNITÁRIOS**

A atividade envolve os estudantes na criação de propostas de lei relacionadas a problemas comunitários. O objetivo é desafiá-los a aplicar seu entendimento sobre o processo legislativo, identificar questões relevantes em suas comunidades e desenvolver propostas de lei, incluindo a consideração de mecanismos de participação popular. Esta atividade é planejada para ocorrer em até três encontros em sala de aula, mas esta iniciativa demandará um engajamento adicional dos estudantes em atividades fora do ambiente escolar. O primeiro encontro é dedicado à introdução da atividade e à identificação dos problemas comunitários. No segundo encontro, os alunos recebem orientações para desenvolver suas propostas. O terceiro encontro é reservado para apresentar as propostas e realizar um debate sobre a importância da participação popular. No entanto, o número exato de encontros pode variar dependendo da complexidade dos problemas e do tempo disponível.

### **OBJETIVO:**

- Nesta atividade, os estudantes serão desafiados a aplicar seus conhecimentos sobre como as leis são elaboradas, aprovadas e implementadas, ao mesmo tempo em que identificam problemas comunitários relevantes. Eles devem desenvolver propostas de lei que abordem esses problemas, considerando também formas de participação popular no processo.
- Essa atividade permite que os estudantes apliquem seus conhecimentos sobre o processo legislativo de forma prática, ao mesmo tempo em que abordam problemas reais de suas comunidades. Além disso, promove a conscientização cívica, o pensamento crítico e a compreensão prática do funcionamento da democracia.

### **ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE:**

- A atividade será realizada em grupos, e cada grupo terá a tarefa de identificar um problema comunitário e elaborar uma proposta de lei que aborde esse problema. Eles também devem considerar como a participação popular pode ser incorporada à sua proposta.

#### **Primeiro encontro: Identificação do problema**

- Inicie a atividade contextualizando a importância de abordar questões locais significativas.
- Incentive os grupos a realizar uma sessão inicial de *brainstorming* para identificar possíveis problemas comunitários.
- Oriente os estudantes a realizar pesquisas, utilizando fontes variadas, como entrevistas, levantamento de dados e revisão bibliográfica, para aprofundar a compreensão dos problemas em potencial.

- Promova a interação com membros da comunidade para obter perspectivas valiosas sobre as preocupações locais. Isso pode ser feito através de entrevistas, questionários ou participação em eventos comunitários.
- Incentive os grupos a analisar criticamente as informações coletadas e a selecionar um problema comunitário relevante e passível de intervenção.
- Saliente a importância de escolher um problema comunitário que não apenas desperte o interesse do grupo, mas também que possa ser abordado de maneira eficaz com a aplicação de propostas de lei.
- Cada grupo trabalhará na elaboração da proposta de lei, que deve incluir:
  1. Texto da lei.
  2. Justificativa.
  3. Objetivos.
  4. Agências responsáveis pela implementação.
  5. Possíveis impactos.
- Peça aos estudantes que identifiquem pelo menos uma forma de incorporar a participação popular na proposta de lei.
- Apresente como sugestões audiências públicas, consulta popular, pesquisa de opinião, entre outras.
- Destaque a relevância da pesquisa detalhada na fundamentação da proposta.
- Incentive a criatividade na busca por soluções eficazes para o problema comunitário.
- Saliente a importância da participação ativa de todos os membros do grupo durante o processo de elaboração da proposta de lei.

### **Segundo encontro: orientações para a elaboração das propostas de lei:**

- Após a seleção do problema comunitário, cada grupo realiza uma breve apresentação, destacando os problemas identificados e justificando a escolha do tema.
- Faça uma introdução sobre o gênero textual de um texto de lei para contextualizar a atividade.
- Exiba exemplos variados de textos legislativos para familiarizar os estudantes com diferentes abordagens.
- Com o problema identificado, os grupos realizam pesquisas aprofundadas, incluindo a análise das leis existentes relacionadas ao tema.
- Destaque para a importância de fontes confiáveis e atualizadas.
- Faça uma introdução da escrita colaborativa como ferramenta eficaz para o desenvolvimento da atividade.

### **Terceiro encontro: Apresentação das propostas de lei:**

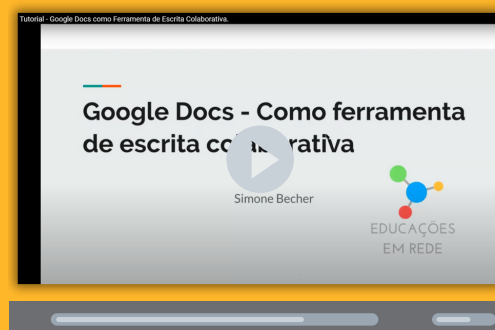
- Cada grupo terá a oportunidade de apresentar suas propostas de lei aos colegas, oferecendo uma explicação sobre o problema comunitário identificado, o contexto da proposta e como a participação popular foi integrada no processo de elaboração.

- Após cada apresentação, será aberto um espaço para a turma realizar perguntas e fornecer feedback construtivo, promovendo uma troca enriquecedora de ideias entre os grupos.
- Em seguida, as apresentações individuais serão seguidas por um debate em sala de aula, destinado a discutir diversidades das diferentes propostas de lei, destacando a importância da participação popular no desenvolvimento dessas iniciativas.
- Durante o debate, os estudantes serão incentivados a formular perguntas, oferecer sugestões e explorar as implicações das propostas apresentadas. Este diálogo aberto visa aprofundar a compreensão coletiva sobre as soluções propostas e fomentar uma reflexão crítica sobre a relevância da participação ativa da comunidade nas decisões legislativas.

## MATERIAL DE APOIO:

A página eletrônica do Parlamento Jovem da Câmara dos Deputados pode ser utilizada como recurso adicional. Nela os estudantes encontram diversos exemplos de textos legislativos com diferentes abordagens.

Sugiro o uso do Google Documentos para redação da proposta de lei, ela facilita a colaboração entre os estudantes, além da possibilidade do acompanhamento em tempo real.



# ETAPA 3

## ENTREGA DA PROPOSTA

### ATIVIDADE 5: CONCURSO DE PROJETO DE LEI PARA MELHORIA DA COMUNIDADE

Os estudantes têm a oportunidade de transformar suas propostas de lei em projetos concorrentes para melhorar sua comunidade. Organizados em equipes, eles refinam suas propostas com base no feedback anterior e criam apresentações visuais. Em um dia designado para o concurso, as equipes apresentam suas ideias a um painel de juízes, simulando um processo legislativo real. Após todas as apresentações, a turma vota nas propostas mais promissoras, e o vencedor é determinado com base nas avaliações dos juízes e nos votos dos colegas, com uma possível premiação simbólica para o grupo vencedor. No segundo encontro, os estudantes apresentaram os murais desenvolvidos.

#### OBJETIVOS:

- O objetivo é incentivar a criatividade, o pensamento crítico e a argumentação.

#### ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE:

- Os grupos que trabalharam nas atividades anteriores permanecerão juntos.
- Cada equipe deve aprimorar sua proposta de lei com base no feedback recebido durante as apresentações.
- Eles também devem criar uma apresentação visual ou um *pitch* (uma apresentação curta e direta) para acompanhar a proposta. *Clique aqui e assista ao vídeo para saber mais sobre o pitch.*



**Concurso:**

- O professor irá organizar um dia específico para o "Concurso de Projeto de Lei para Melhoria da Comunidade".
- Cada equipe terá a oportunidade de apresentar sua proposta de lei e a respectiva apresentação para um painel de juízes. Os juízes podem incluir outros professores, membros da comunidade ou especialistas em políticas públicas convidados.

**Apresentação:**

- Cada equipe terá um tempo determinado para apresentar sua proposta e responder a perguntas dos juízes.
- Eles devem destacar como a proposta aborda o problema comunitário identificado, os benefícios esperados e como a participação popular será incorporada.

**Avaliação e Feedback:**

- Os juízes avaliarão as propostas com base em critérios como clareza, relevância, viabilidade e a capacidade de incorporar a participação popular (o painel de juízes pode ser composto por professores das disciplinas envolvidas na proposta, ou poderá ser formado por estudantes e uma outra opção é convidar profissionais legislativo estadual e ou municipal).
- Os juízes fornecerão feedback construtivo após cada apresentação.

**Votação:**

- Após as apresentações, a turma terá a chance de votar nas propostas de lei mais promissoras. Recomendo o uso de um formulário eletrônico, como o Google Formulários, para facilitar a votação e a contagem dos votos. Crie um questionário com as opções para cada Projeto de Lei apresentado.
- O vencedor do concurso será determinado pela combinação das avaliações dos juízes e dos votos da turma.

**Premiação:**

- O grupo vencedor pode ser premiado simbolicamente, como um certificado de reconhecimento pela sua proposta de lei.

# ETAPA 4

## CONCLUSÃO

### ATIVIDADE 6: DEBATE SOBRE CIDADANIA ATIVA E A REELEIÇÃO DE POLÍTICOS CORRUPTOS

Os estudantes participam de um debate individual focado na pergunta central: "Por que políticos corruptos são reeleitos?". Eles aplicam os conhecimentos e experiências adquiridos nas atividades anteriores para analisar esse problema persistente, refletir sobre como a cidadania ativa e as propostas de lei podem contribuir para enfrentá-lo, e discutir maneiras de fortalecer o envolvimento cívico como resposta. O debate visa estimular o pensamento crítico e a discussão, incentivando os alunos a aplicarem seus aprendizados na influência positiva do sistema político e no combate à corrupção. A abertura destaca a importância da cidadania ativa e do engajamento político na busca por soluções para desafios políticos, como a reeleição de políticos corruptos.

#### OBJETIVOS:

- Nesta atividade, os estudantes participarão de um debate sobre cidadania ativa, utilizando as experiências e conhecimentos adquiridos ao longo das atividades anteriores. O foco central será a pergunta principal: "Por que políticos corruptos são reeleitos?", e os alunos serão incentivados a compartilhar suas percepções e ideias sobre esse problema persistente.
- O debate ajudará os estudantes a consolidar seus conhecimentos sobre cidadania ativa e aprofundar sua compreensão sobre a persistente reeleição de políticos corruptos. Ao estimular o pensamento crítico e a discussão, os alunos serão incentivados a buscar soluções eficazes e a se envolver ativamente na política de suas comunidades.

**ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE:**

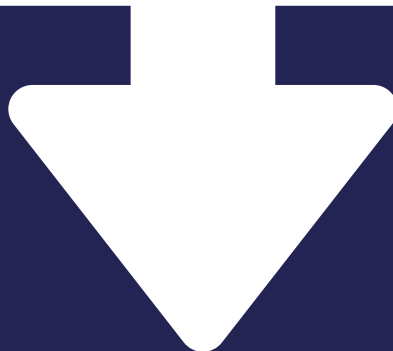
- Essa atividade será individual;
- Antes do debate, pedir aos estudantes que reflitam sobre as experiências e conhecimentos construídos nas atividades anteriores, incluindo as propostas de lei elaboradas e ferramentas de participação popular e fiscalização da atividade política.
- Eles devem pensar em como essas experiências se relacionam com a pergunta central sobre a reeleição de políticos corruptos.
- Perguntar aos estudantes como a cidadania ativa e as propostas de lei que desenvolveram podem contribuir para abordar o problema da reeleição de políticos corruptos.
- Discutir maneiras de fortalecer a participação política e o envolvimento cívico como uma resposta a esse desafio.
- Pedir aos estudantes que reflitam sobre como podem aplicar o que aprenderam nas atividades anteriores para influenciar positivamente o sistema político e combater a corrupção.
- Encerrar o debate ressaltando a importância da cidadania ativa e do engajamento político na busca por soluções para problemas políticos, como a reeleição de políticos corruptos.

**PROCESSO AVALIATIVO:**

Para simplificar a avaliação dos alunos e garantir que entendam claramente o que será avaliado no projeto, recomendamos o uso de uma rubrica. Esta ferramenta oferece orientação precisa aos alunos e traz várias vantagens, como fornecer detalhes para a autoavaliação, ajudando tanto alunos quanto professores na tomada de decisões durante a avaliação.

O professor pode utilizar esses critérios para pontuar cada atividade, o que permite calcular uma pontuação geral baseada no desempenho do aluno ao longo de todas as tarefas. Isso proporcionará uma avaliação completa do engajamento dos estudantes em atividades ligadas à política, cidadania ativa e combate à corrupção política.

A seguir, há uma sugestão de rubrica para o projeto, clique no ícone para baixar uma versão em Excel editável, adaptável às suas necessidades.



# MATERIAL DE APOIO: (RUBRICA)

Crterios de Avaliao	timo	Muito bom	Bom	Precisa melhorar
<b>Atividade 1: Debate em sala de aula</b>				
<b>Participao Ativa:</b> - Contribuio ativa para a discusso em grupo. - Apresentao de argumentos e opinies relevantes. - Respeito pelas opinies dos colegas.	Participou ativa e espontaneamente da discusso, apresentando argumentos e opinies relevantes e respeitando as opinies dos colegas.	Participou da discusso quando inquirido, apresentando argumentos e opinies adequados e considerando as opinies dos colegas.	Participou da discusso em momentos pontuais sem, no entanto, apresentar argumentos e opinies.	Nao participou da discusso ou participou da discusso sem respeitar os pontos de vista dos colegas.
<b>Compreenso do Tema</b> - Demonstra compreenso do tema da poltica, cidadania e corrupo. - Relaciona o tema a pergunta-chave: "Por que polticos corruptos se reelegerem?"	Compreenso profunda, insights originais e conexo clara com a pergunta-chave.	Compreenso slida, anlise detalhada e relao clara com a pergunta-chave.	Compreenso geral, abordagem dos conceitos principais e relao satisfatria com a pergunta-chave.	Compreenso limitada, falta de clareza e relao inadequada com a pergunta-chave.
<b>Argumentao</b> - Apresenta argumentos claros e bem fundamentados sobre a reeleio de polticos corruptos. - Apresenta argumentos sobre a funo e o trabalho de um poltico.	Argumentos claros, lgicos, anlise profunda e conexes relevantes.	Argumentos claros, lgicos, anlise consistente e conexes relevantes, com espao para aprofundamento.	Argumentos claros, alguns detalhes ausentes, anlise bsica e conexes satisfatrias.	Argumentos confusos, anlise superficial e falta de evidncias robustas.
<b>Atividade 2: Entrevistando um poltico</b>				
<b>Preparao:</b> - Evidncia de pesquisa prvia sobre o poltico entrevistado. - Elaborao de perguntas relevantes com base nas questes norteadoras.	Pesquisa extensiva, perguntas pertinentes e compreenso profunda do poltico.	Pesquisa substancial, perguntas relevantes e compreenso slida do poltico.	Pesquisa bsica, perguntas geralmente relevantes, mas com reas para melhorias.	Pouca ou nenhuma pesquisa, perguntas vagas e falta de relevncia.
<b>Entrevista:</b> - Habilidade na conduo da entrevista. - Registro adequado das respostas do poltico. - Abordagem das questes norteadoras.	Conduo excepcional, registro detalhado das respostas e abordagem abrangente das questes.	Conduo slida, registro apropriado das respostas e abordagem consistente das questes.	Conduo razoavel, registro bsico das respostas e abordagem satisfatria das questes.	Conduo com desafios, registro insuficiente das respostas e abordagem limitada das questes.
<b>Anlise Crtica:</b> - Reflete sobre as respostas do poltico luz das questes norteadoras. - Analisa como as respostas se relacionam com o tema da reeleio de polticos corruptos.	Anlise profunda, reflexo alm das respostas superficiais e conexo clara com a pergunta-chave.	Anlise slida, reflexo significativa sobre as respostas e conexo clara com a pergunta-chave.	Anlise satisfatria, reflexo bsica sobre as respostas e conexo razoavel com a pergunta-chave.	Anlise limitada, poucos aspectos relevantes abordados e conexo mnima com a pergunta-chave.
<b>Atividade 3: Promovendo a Cidadania Ativa e a Fiscalizao Poltica com o Padlet</b>				
<b>Uso do Padlet</b> - Efetivo uso da ferramenta Padlet para organizar informao. - Clareza na estruturao das colunas e na apresentao.	Utilizao mximo do Padlet, explorando recursos avanados e apresentao visual excepcional.	Uso eficaz do Padlet, explorando recursos adequados, boa apresentao visual.	Uso bsico, mas funcional, com apresentao coerente.	Dificuldades na utilizao do Padlet, apresentao confusa e pouca eficincia visual.
<b>Pesquisa:</b> - Uso de fontes confiaveis na pesquisa. - Relevncia das informaes compartilhadas.	Uso exemplar de fontes confiaveis e relevantes, cobrindo de forma detalhada o tema.	Uso consistente de fontes confiaveis, boas informaes, possveis lacunas em detalhes.	Uso bsico de fontes confiaveis, informaes relevantes, mas com lacunas e menos detalhes.	Uso limitado ou questionvel de fontes, informaes insuficientes, falta de detalhes essenciais.
<b>Apresentao:</b> - Habilidade na apresentao do mural. - Destaque das informaes-chave relacionadas a participao poltica, fiscalizao e cidadania ativa.	Habilidade excepcional na apresentao, destaque claro das informaes cruciais.	Bom habilidade na apresentao, destaque consistente das informaes relevantes.	Habilidade bsica na apresentao, destaque aceitavel das informaes, porm menos consistente.	Dificuldades significativas na apresentao, falta de destaque claro das informaes relevantes.
<b>Atividade 4: Elaborao de Propostas de Lei a Partir de Problemas Comunitrios</b>				
<b>Identificao de Problemas:</b> - Identificao de problemas comunitrios relevantes. - Evidncia de pesquisa e fundamentao para a escolha dos problemas.	Identificao precisa de problemas comunitrios relevantes e ampla pesquisa para fundamentar a seleo.	Identificao relevante de problemas com pesquisa adequada, embora possa haver reas para mais considerao.	Identificao de problemas com alguma relevncia, mas pesquisa bsica e possvel falta de fundamentao.	Identificao de problemas pouco relevantes, com pouca ou nenhuma evidncia de pesquisa.
<b>Proposta de Lei:</b> - Qualidade da proposta de lei elaborada. - Clareza no texto da lei, justificativa, objetivos e agncias responsveis pela implementao.	Proposta slida, com solues relevantes e claras, alm de texto bem estruturado. Extrapolando o texto com detalhamento da elaborao.	Proposta slida, com solues relevantes e claras, alm de texto bem estruturado.	Proposta satisfatria, mas pode precisar de mais detalhes e aprimoramentos no texto e nas solues propostas.	Proposta com falhas significativas, solues inadequadas e texto confuso ou pouco claro.
<b>Participao Popular:</b> - Incluso de pelo menos uma forma de participao popular na proposta. - Considerao da opinio da comunidade na elaborao da lei.	Incluso eficaz de formas variadas de participao, considerao ativa das opinies da comunidade e integrao dessas perspectivas na lei final.	Incluso relevante de participao, tentativa de envolver a comunidade, mas com limitaes na integrao das contribuies.	Participao bsica, considerao limitada das opinies da comunidade e pouca tentativa de integrar essas perspectivas na lei final.	Ausncia de formas efetivas de participao, falta de engajamento da comunidade, pouca considerao das opinies na elaborao da lei e ausncia de integrao das perspectivas da comunidade na lei final.
<b>Atividade 5: Concurso de Propostas de Lei para Melhoria da Comunidade</b>				
<b>Apresentao:</b> - Qualidade da apresentao da proposta. - Capacidade de comunicar eficazmente os pontos-chave da proposta.	Apresentao excepcionalmente organizada, visualmente atrativa, com uso de recursos multimdia. Comunicao clara e persuasiva dos pontos-chave da proposta.	Apresentao bem estruturada, visualmente organizada, com utilizao eficiente de recursos visuais. Comunicao clara dos pontos-chave, destacando os aspectos fundamentais da proposta.	Apresentao satisfatria, porm com possveis reas para refinamento na estrutura ou aspecto visual. Uso bsico de recursos visuais e comunicao satisfatria dos pontos-chave da proposta.	Apresentao deficiente, desorganizada ou visualmente pouco atrativa. Comunicao fraca dos pontos-chave da proposta, falta de destaque ou explicao clara dos principais pontos, dificultando a compreenso do pblico.
<b>Atividade 6: Debate sobre Cidadania Ativa e a Reeleio de Polticos Corruptos</b>				
<b>Participao no Debate:</b> - Contribuio ativa e construtiva para o debate. - Respeito pelas opinies dos colegas.	Participou ativa e espontaneamente da discusso, apresentando argumentos e opinies relevantes e respeitando as opinies dos colegas.	Participou da discusso quando inquirido, apresentando argumentos e opinies adequados e considerando as opinies dos colegas.	Participou da discusso em momentos pontuais sem, no entanto, apresentar argumentos e opinies.	Nao participou da discusso ou participou da discusso sem respeitar os pontos de vista dos colegas.
<b>Relao com as Atividades Anteriores:</b> - Evidncia de reflexo sobre as experincias e aprendizdos das atividades anteriores. - Relacionamento das experincias com a pergunta central sobre a reeleio de polticos corruptos.	Profunda reflexo sobre as experincias passadas, clara conexo com a pergunta central sobre reeleio de polticos corruptos, evidenciando como os aprendizdos foram aplicados.	Reflexo substancial das experincias anteriores, estabelecendo uma conexo clara com a pergunta central e demonstrando como influenciaram a compreenso do tema.	Reflexo sobre experincias passadas, embora possa ser superficial ou carecer de clareza na relao com a pergunta central.	Falta de evidncias claras de reflexo sobre experincias passadas, demonstrando compreenso limitada dos aprendizdos e pouca conexo com a pergunta central.
<b>Discusso sobre Cidadania Ativa:</b> - Engajamento na discusso sobre a importncia da cidadania ativa e da participao poltica. - Sugesto de maneiras de aplicar o aprendizdo para influenciar positivamente o sistema poltico.	Participao ativa e profunda na discusso, contribuies significativas e sugestes inovadoras para aplicar aprendizdos e influenciar o sistema poltico.	Participao ativa, contribuies pertinentes, sugestes slidas para aplicar aprendizdos e melhorar o sistema poltico.	Participao adequada na discusso, contribuies que agregam, mas podem carecer de profundidade e sugestes bsicas para aplicar aprendizdos.	Participao limitada ou superficial na discusso, contribuies mnimas que no enriquecem a discusso, sugestes limitadas ou pouco aplicaveis para influenciar o sistema poltico.





# *CARO(A) PROFESSOR(A),*

Este material foi desenvolvido com carinho para suas aulas e promover o desenvolvimento de competências cidadãs. Espero que esse conteúdo enriqueça sua prática pedagógica.

Desejo-lhe muito sucesso na implementação deste projeto com sua turma.

*Thiago Belchior Pinto*

## ***SUCESSO!***

**PARTICIPAÇÃO  
DEMOCRACIA  
CIDADANIA  
DIREITO**